

MINUTA

ATA DE REUNIÃO

3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO CONJUNTO DA RDS ITAPANHAPIMA E RESEX TAQUARI.

1ª Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo – 2019

No dia 28 de agosto de 2019, às 13h30, na sala de palestras da Base de Pesquisa do Instituto Oceanográfico da USP, situado na Rua Prof. Besnard, 193, Morro São João, Cananeia/SP, iniciou-se a 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo Conjunto da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari, sendo também a 1ª Oficina de Planejamento dos Planos de Manejo da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari, com a participação de 12 representantes com direito a voto, presidida pela gestora das UCs e com moderação do Núcleo de Planos de Manejo (NPM) da Fundação Florestal.

Estiveram presentes os seguintes membros:

Cadeira 1: Nathalia Balloni Avila Peralta – Fundação Florestal / Cadeira 2: Marcos Buhner Campolim – Instituto Florestal / Cadeira 4: Tais Cristina Canola – CATI-EDR Registro / Cadeira 5: Prof. Dra. Marília Cunha Lignon – UNESP-Campus Registro / Cadeira 7: Edson Issao Sasamoto – Prefeitura Municipal de Cananeia / Cadeira 9: Adelmo Pontes David e Eliseu Pontes David – Beneficiário RDS Itapanhapima / Cadeira 10: Nildo Pontes – Beneficiário RDS Itapanhapima / Cadeira 12: Carlos França e Armando Pereira David – Beneficiário RESEX Taquari / Cadeira 13: Raimundo Martins de Oliveira – Beneficiário RESEX Taquari / Cadeira 14: João Batista Gonçalves Leal – Beneficiário RESEX Taquari / Cadeira 15: Lucas Alves Barreto - Colônia de Pescadores Z-9 (Cananéia) / Cadeira 17: Ronaldo Bittencourt Faria – ANEPE.

Compareceram também à reunião os convidados representados na lista de presença anexa.

Para tanto, a reunião seguiu com a seguinte programação e assuntos abordados:

- Estabelecer um pacto social para condução dos trabalhos;
- Coletar contribuições para planejar a elaboração dos planos de manejo:
 - Estrutura e agenda de trabalho;
 - Dinâmicas e ferramentas de participação social;
 - Identificação dos principais atores e sua relação com a UC;
 - Mapa situacional da UC – Potencialidades e conflitos.

A Gestora das UCs, Nathalia Balloni Avila Peralta, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e solicitou que todos os presentes se apresentassem brevemente para os demais, antes dos inícios dos trabalhos do dia. O diretor adjunto da Diretoria do Litoral Sul, Danilo Angelucci de Amorim, deu boas-vindas a todos e reforçou a importância da participação da comunidade na elaboração do Plano de Manejo (PM).

Em seguida a palavra foi passada para Fernanda Lemes, coordenadora do Núcleo de Planos de Manejo da Fundação Florestal, que realizou uma apresentação de abertura com informes sobre o que é Plano de manejo, como serão elaborados os Planos de

Manejo das Unidades de Conservação do Mosaico do Jacupiranga (MOJAC), como estão organizadas as regiões de trabalho e os cronogramas e quais as equipes do Sistema Ambiental Paulista (SAP) que estão envolvidas. Fernanda apresentou como serão desenvolvidos os trabalhos do dia e abriu um momento para dúvidas e questionamentos, seguindo para os trabalhos nas mesas. A gestora Nathalia e Victor Quartier (NPM) ficaram na coordenação geral dos trabalhos das mesas.

Mesa 1 – Participação Social.

A mesa um teve como mediadora Fernanda Lemes (Núcleo de Plano de Manejo/FF), facilitadora Isadora Parada (CPLA/SIMA) e como relatora Lucimara Zanetti (Assessora FF), onde foi trabalhado o planejamento das próximas oficinas e reuniões e definiram-se algumas datas e etapas. A etapa 1, que corresponde a etapa atual, tem como objetivo elaborar o plano de trabalho de cada UC, contendo minimamente: Equipe e responsabilidades; atividades e produtos por etapa; Indicação de dados e informações disponíveis; Elaboração de Mapa Situacional indicando as potencialidades e fragilidades e Agenda de trabalho. A etapa 2 será a caracterização, onde ficou definido que irá ocorrer uma oficina de caracterização no dia 5 de março de 2020. A etapa 3 será o Planejamento Integrado, onde irão ocorrer duas oficinas, uma no dia 4 de junho de 2020 com uma oficina de Zoneamento e outra no dia 20 de agosto de 2020 com o tema de Programas de Gestão. A etapa 4 será Análise e aprovação, com previsão para ocorrer no dia 15 de Outubro de 2020 com o tema de Devolutivas e Manifestação/Deliberação. Ficou acordado que entre as oficinas, irão ocorrer reuniões setoriais nas comunidades, podendo ser reuniões auto organizadas ou reuniões com apoio do estado e/ou de parceiros e que será disponibilizado todo material necessário para as reuniões auto organizadas, desde que solicitado com antecedência. Os nomes dos líderes da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari foram: Fabio – Retiro; Carlos F. – Taquari; Lucas – Comunidade dos Pescadores; João Gonçalves – Itapanhapima; Adilson – Ilha da Casca; Adão Xavier – Ilha da Casca; Wellington – Taquari; Kedman – Retiro e Adelmo – RDS Itapanhapima.

Mesa 2 – Quais são os atores do território e qual sua relação com a UC.

A mesa dois teve como mediadora Tatiana Ashino (NPM), facilitadora Suellen Oliveira (NPM) e como relatora Suzan Pontes (APAMLS) e foi trabalhado por meio do Diagrama de Venn, que é uma ferramenta que colabora para a investigação e o registro de atores sociais e instituições que mantêm relação com a Unidade de Conservação e a comunidade, onde o objetivo é promover a reflexão dos participantes sobre essas relações e acerca das responsabilidades de cada ator ou instituições representadas, quão próximas é a relação de órgãos e instituições com as UCs e o quanto essa relação é benéfica, conflituosa ou se tem possibilidade de ocorrer uma maior aproximação por parte de algumas instituições. Os participantes da mesa levantavam as instituições e órgãos e chegavam a um consenso entre eles de como é a relação com a UC. Os resultados resumidos da mesa foram: que a Prefeitura de Cananéia tem relação próxima com algumas comunidades, mas com a comunidade do Ariri e do Taquari tal relação não é próxima; que Itapanhapima não tem associação dos moradores; que a Polícia Ambiental não separa casos de moradores caiçaras na sua subsistência com casos de pessoas de fora; que a promotoria tem relações próximas com as comunidades da Ilha, mas tem relações distantes com as comunidades do continente e, por último, que os moradores querem ter uma relação mais próxima com a Câmara dos vereadores.

Mesa 3 – Quais são as potencialidades e conflitos do território.

A mesa três teve como mediador Rafael Poccia (PE Lagamar de Cananeia), facilitador Aleph Palma (NPM) e relatora Adriana Bueno (NPM), onde foi trabalhado em cima dos

mapas situacionais das UCs, identificando suas principais questões, incluindo apontamentos preliminares das potencialidades e conflitos, gerando um resultado de 30 pontos que irão ser mais bem discutidos nas próximas oficinas e reuniões setoriais. Os resultados da mesa estão em anexo.

Durante toda a oficina ficaram expostos uma árvore dos sonhos, onde os participantes poderiam escrever o que eles esperam para daqui 5 anos e um quadro para que fosse escolhida qual a melhor forma de receber comunicações sobre as reuniões e oficinas. Alguns relatos do que se espera para daqui 5 anos foram: “Vídeo com a comunidade para divulgar o trabalho”; “Atividades, produtos e cultura nos eventos das reservas”; “Sinal de telefone e posto médico no Retiro”; e a forma de comunicação mais votada foi por meio de papel físico, whatsapp e falado pessoalmente.

Após todos os membros passarem por todas as mesas e darem suas contribuições, todos retornaram para a plenária onde foi passada de forma resumida para todos tudo o que foi discutido e afirmado em todas as mesas e assim a oficina foi encaminhada para o encerramento, com uma fala de agradecimento por parte da Fernanda Lemes e da Gestora das UCs Nathalia Balloni Avila Peralta, com o encerramento da oficina.

Sendo este o ocorrido na 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo Conjunto da RDS Itapanhapima e RESEX Taquari, eu, Hayla Paixão V. Viveiros, lavrei a presente ata, que assino junto a Gestora e os conselheiros presentes.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Imagem 1: Sala de reuniões com os membros presentes.



Imagem 2: Resultado final da mesa 1.



Imagem 3: Resultado final da mesa 2.



Imagem 4: Mesa 3. Dinâmica de trabalho



Imagem 5: Árvore dos sonhos.

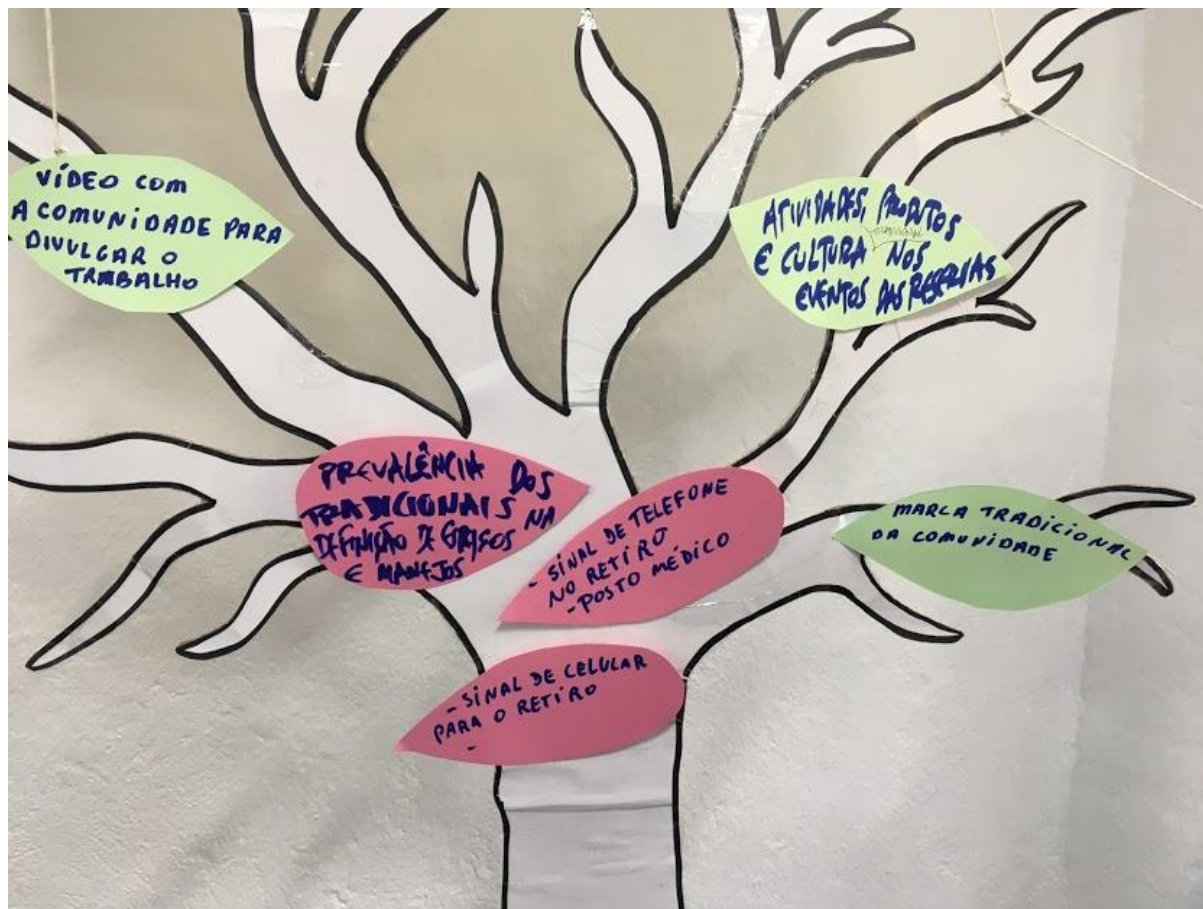







Imagem 6: Melhor forma de receber as informações das reuniões e oficinas.

COMO PODEMOS MELHORAR NOSSA COMUNICAÇÃO?

1. QUAL A MELHOR FORMA DE RECEBER INFORMAÇÕES SOBRE AS OFICINAS E REUNIÕES?

COLE AQUI SUA OPINIÃO

	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
	
	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
	

RÁDIO REDES SOCIAIS

Anexo 1: Relatoria da mesa 3.

ITEM	JUSTIFICATIVA/ CONTRIBUIÇÃO/ DÚVIDA
1)Potencial	-Área de caixeta, ostras, mexilhão, roça caiçara, agroflorestal e juçara.
2)Potencial	-Atividades tradicionais dos moradores.
3)Conflito	-Pesca amadora, artesanal e não regrada.
4)Potencial	-Treinamento da comunidade – pesca esportiva regrada.
5)Conflito	-Redefinição de limites com PELC.
6)Potencial	-Viveiros de ostras.
7)Conflito	-Pescadores de fora (Paraná) que vem pescar na área.
8)Conflito	-Pesca nos mangues/capivararu.
9)Potencial	-Turismo de base comunitária (caiaque, mangue, praia e cachoeira).
10)Potencial	-Pesca de subsistência.

ITEM	JUSTIFICATIVA/ CONTRIBUIÇÃO/ DÚVIDA
11)Conflito	-Dificuldade de acesso.
12)Conflito/Potencial	-Certificação da produção.
13)Potencial	-Inclusão da Ilha da Casca na RDS Itapanhapima.
14)Potencial	-Cultural: Fandango, canoa tradicional, culinária, etc.
15)Potencial	-Recadastramento e identificação de beneficiários (carteirinha).
16)Potencial	-Regularização dos pontos de pesca.
17)Potencial	-Cadastro de monitor <u>local</u> (corte de árvore, roça, etc.).
18)Conflito	-Demora nas liberações de autorizações-madeira morta (ser mais rápido).
19)Conflito	-Pesca de camarão com gerival -arrasto- malha (supede 24 e 26).
20)Conflito	-Área de pesca do pessoal de Itapitangui e Porto Cubatão (RESEX e RDS).
21)Conflito	-Fiscalização e abordagem da Polícia Militar Ambiental (comunicação prévia).

ITEM	JUSTIFICATIVA/ CONTRIBUIÇÃO/ DÚVIDA
22)Potencial	-Trilha da pedra do Itapanhapima.
23)Conflito/Potencial	-Elertro – Manutenção e substituição dos sistemas fotovoltaicos (30 para 80).
24)Conflito	-Falta de sinalização da UC.
25)Conflito	-Malhas (24/26/6) para pesca de camarão (norma 42 diz malha7).
26)Potencial	-Acordo coletivo voluntário - 189/2018.
27)Conflito	-Regularização fundiária (grande/pequenos).
28)Conflito	-Ostra exótica (estudos).
29)Conflito	-Cercos fixos - terceirização e número por pessoa/ordenamento/uso de plástico nas varas.
30)Conflito	-Pesca de caranguejo/laços/licenças.
31)Potencial	-Estruturar cadeia produtiva de caranguejo.